

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2010

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS	4
1.1 Enquadramento	4
1.2 Apresentação do Quar	5
1.3 Análise dos desvios.....	8
2. ANÁLISE DE DESEMPENHO.....	8
2.1 Recursos Humanos	8
2.2 Recursos Financeiros	9
2.3 Objectivos de eficácia, eficiência e qualidade	9
3. PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	13
CONCLUSÕES	13
Apreciação global de desempenho.....	13
Medidas para futuras melhorias do desempenho	14
ANEXO - QUAR 2010 (Resultados).....	15

INTRODUÇÃO

Com o presente relatório, a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP sintetiza o exercício de auto-avaliação dos resultados alcançados e desvios verificados face aos objectivos fixados no seu QUAR 20010, nos termos do estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Este relatório de auto-avaliação estrutura-se de forma a cumprir o estabelecido no n.º 2 do artigo acima referido.

É de realçar, tratando este relatório de, no quadro das evidências recolhidas no processo de monitorização, apresentar o trabalho desenvolvido no ano de 2010 na sua relação com as condições da sua concretização:

- a importância estratégica, amplitude e dimensão da actividade da UMIC expressas na sua missão;
- que a monitorização da actividade da UMIC e do seu impacto externo é parte integrante da sua actividade e é em larga medida efectuada de forma sistemática e regular pelo acompanhamento de indicadores estatísticos produzidos por entidades estatísticas oficiais nacionais e internacionais de acompanhamento da evolução da Sociedade da Informação (i.e. Eurostat, OCDE);
- a especificidade da estrutura orgânica da UMIC (contando apenas com uma unidade orgânica, Departamento de Administração Geral, e deste modo apenas um dirigente intermédio);
- a redução de recursos humanos em exercício efectivo de funções na UMIC durante o ano em análise (passando de 23 no final do ano de 2009 para 17 no final do ano de 2010).

I. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS

I.1 Enquadramento

A UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP é o organismo público português com a missão de coordenar as políticas para a sociedade da informação e mobilizá-la através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação.

A UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, é um instituto público com personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio que se rege pelo Decreto-Lei nº 153/2007, de 27 de Abril, e pelos estatutos aprovados pela Portaria nº 551/2007, de 30 de Abril.

A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, foi criada em Janeiro de 2005 como instituto público, pelo Decreto-Lei nº 16/2005, de 18 de Janeiro, e pelos estatutos aprovados em 21 de Fevereiro de 2005, sucedendo-se à anterior Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC).

A missão da UMIC tem uma particular relevância na actualidade, reforçada pelo facto do Programa do XVIII Governo Constitucional (2009-2013) definir como uma das linhas fundamentais de modernização estrutural “renovar a ambição do Plano Tecnológico e avançar na inovação, na tecnologia e na sociedade do conhecimento” em continuidade com o facto de o Programa do XVII Governo Constitucional (2005-2009) ter definido “o Plano Tecnológico como a peça central da política económica do Governo” que “consiste num conjunto articulado de políticas e de medidas transversais, ao serviço da visão de, a médio prazo, **transformar Portugal numa moderna sociedade do conhecimento**, com o qual se pretende:

- **Convocar Portugal para a sociedade da informação;**
- **Imprimir um novo impulso à inovação empresarial;**
- **Vencer o atraso científico e tecnológico;**
- **Qualificar os recursos humanos.”**

Acresce que, no final de Julho de 2005, o Governo lançou o programa **Ligar Portugal**, como plano de acção para a concretização da parte da Sociedade da Informação integrada no **Plano Tecnológico**.

É neste enquadramento que a UMIC desenvolve a sua actividade.

I.2 Apresentação do Quar

O Quar 2010 da UMIC, em anexo, foi estruturado tendo em conta o cumprimento da missão prevista na sua Lei orgânica e o enunciado da sua visão.

MISSÃO:

Enquanto estrutura coordenadora das políticas para a sociedade da informação, mobilizar a sociedade da informação através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação. (Decreto-Lei 153/2007, de 27 de Abril)

VISÃO:

Acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global, fortemente internacionalizada, abrindo em Portugal as oportunidades de realização de pessoas e organizações, na cidade, na região e no mundo.

Assim, foram definidos os seguintes quatro objectivos estratégicos:

- **CONHECIMENTO E TECNOLOGIA.** Promover e acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global e com elevado benefício potencial na criação de riqueza e emprego, e na melhoria da qualidade de vida.
- **REDES.** Promover a expansão e o reforço de redes de colaboração entre pessoas e organizações, estimulando a produtividade, a criatividade e a excelência.
- **INTERNACIONALIZAÇÃO.** Promover a internacionalização das actividades de criação e transferência de conhecimento e tecnologia, e de concepção e acompanhamento das políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento.
- **OBSERVAÇÃO.** Assegurar a observação objectiva e transparente da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e a prospectiva da sua evolução.

Quanto aos objectivos operacionais, foram considerados 8 objectivos, 4 na dimensão **Eficácia**, 2 na dimensão **Eficiência** e 2 na dimensão **Qualidade**, que se realçam:

- na dimensão **Eficácia**

- Promover as qualificações, a inclusão e a acessibilidade em e com TIC.
- Promover a disponibilização de conteúdos digitais e de infra-estruturas e serviços em banda larga de interesse público, reforçando redes de colaboração, e salvaguardando segurança e privacidade.

- Promover a criação e transferência de conhecimento e o desenvolvimento em tecnologias emergentes (TIC, nanotecnologia, ...), estimulando a internacionalização.
- Promover a observação e o *benchmarking* da utilização e desenvolvimento das TIC.

- na dimensão **Eficiência**

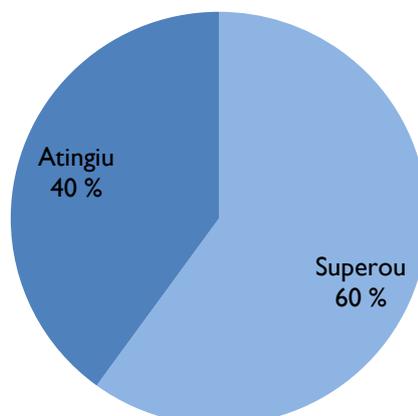
- Aumentar as acções de interacção directa com entidades que promovem a apropriação social de TIC.
- Reduzir as despesas em aquisição de papel.

- na dimensão **Qualidade**

- Garantir a qualidade da acessibilidade dos sítios na Internet da UMIC a cidadãos com necessidades especiais.
- Garantir a qualificação dos Recursos Humanos da UMIC.

Os 8 objectivos operacionais foram desdobrados em 15 indicadores com distribuição e peso, conforme Quar em anexo.

Cumprimento de Metas



O cumprimento do Quar 2010 da UMIC foi comprovado na íntegra, através do exercício de monitorização efectuado e do dossier de evidências criado.

Na formulação do Quar 2010, foi considerado que a concretização atingiu o objectivo quando fica na faixa $\pm 10\%$ do valor da meta, superou se for superior a $+10\%$ da meta e não atingiu se for inferior a -10% da meta.

É de realçar que, em 2010, a UMIC atingiu todas as metas estabelecidas para os 15 indicadores tendo para 9 destes indicadores (60%) superado as metas definidas o que constitui, face ao ano de 2009, uma considerável melhoria de desempenho.

1.3 Análise dos desvios

Na análise de desvios, merece especial destaque e satisfação a superação de 9 indicadores em 15, como se pode verificar no Quar 2010 anexo. Em particular, em 4 destes indicadores os desvios são superiores a 50% nomeadamente nos casos do indicador 3 “Nº de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC”, indicador 8 “Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T”, indicador 12 “Nº de visitas/reuniões de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais, Redes Comunitárias ou Rede Solidária” e indicador 13 relativo à redução das despesas em aquisição de papel.

Tal facto deve-se nomeadamente ao empenho das equipas da UMIC nos vários sectores de actividade, mas também ao forte envolvimento de entidades terceiras também responsáveis pela dinamização e construção da Sociedade da Informação, bem como à expressiva adesão de outras entidades às iniciativas propostas pela UMIC.

2. Análise de desempenho

2.1 Recursos Humanos

No quadro abaixo regista-se a situação quanto a recursos humanos da UMIC em 2010, tendo como situação de partida 31 de Dezembro de 2009.

Recursos Humanos	Nº Planeado	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Executada	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	4	20	80	20	-75,0%
Dirigentes - Direcção Intermédia	1	16	16	16	0,0%
Técnicos Superiores	27	12	324	132	-59,3%
Técnico - Profissional	2	8	16	-	-
Assistente Técnico	4	8	32	24	-25,0%
Motorista	1	5	5	5	0,0%
TOTAL	39		473	197	-58,4%

É de assinalar que à data de 31 de Dezembro de 2009, os recursos humanos em efectivo exercício de funções eram 23, tendo-se terminado o ano com 17. Tal deve-se a situações diversas como, por

exemplo, requisições no âmbito dos mecanismos de mobilidade interna em vigor ou, ainda, cessação de comissões de serviço não substituídas.

O desvio verificado entre o planeado e o executado deve-se essencialmente a não ter sido possível proceder a novos recrutamentos.

2.2 Recursos Financeiros

No quadro abaixo regista-se o orçamento inicial, utilizável e executado da UMIC.

Orçamento (€)	Dotação Inicial	Dotação Utilizável	Realizado	Desvio
Funcionamento	1,987,000	2,313,047	1,471,064	-36.4%
PIDDAC	27,660,000	21,214,515	17,591,259	17.1%
TOTAL	29,647,000	23,527,562,474	19,062,323	-19.0%

Quanto à execução financeira em 2010, e por comparação com a de 2009, importa referir que em 2010 a execução financeira em 2010 foi cerca de 1/4 da verificada em 2009, em resultado da conclusão em 2009 do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) do Quadro Comunitário de Apoio III, o qual tinha âmbito nacional e foi executado nos anos precedentes através da UMIC.

2.3 Objectivos de eficácia, eficiência e qualidade

No quadro da harmonização efectuada entre todos os organismos do MCTES, a UMIC atribuiu aos objectivos de eficácia um peso de 50%, e aos de eficiência e qualidade o peso de 25% para cada um deles.

Como já foi referido, considerou-se na formulação do Quar 2010 que a concretização atinge o objectivo quando fica na faixa $\pm 10\%$ do valor da meta, supera se for superior a $+10\%$ da meta e não atinge se for inferior a -10% da meta.

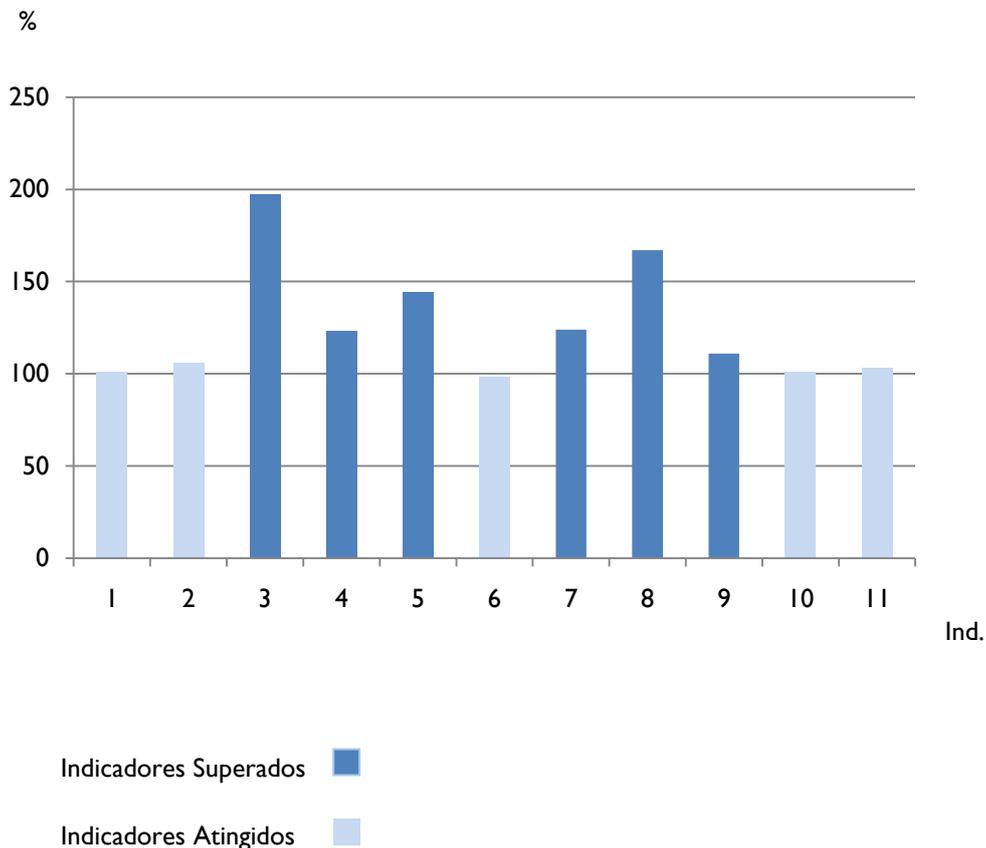
São 4 os objectivos de **eficácia**, delineados a partir dos seus 4 objectivos estratégicos. No seu conjunto, os objectivos de eficácia desdobram-se em 11 indicadores. É de assinalar a centralidade desta dimensão na actividade da UMIC.

Destes 11 indicadores, 6 foram superados e 5 atingidos o que importa realçar muito positivamente.

Do conjunto de indicadores superados, importa salientar o desvio positivo no indicador 3 “Nº de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC” com uma taxa de realização muito elevada de 197%, e ainda a taxa de realização também muito elevada (167%) para o indicador “Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T o que se ficou a dever a um desempenho particularmente positivo, numa actividade em expansão na UMIC e que se traduziu em Portugal ter intensificado a sua presença e influência internacional neste domínio.

Uma referência ainda para o indicador 5 “Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS – Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade” que teve uma taxa de realização de 144%.

EFICÁCIA – Taxa de realização

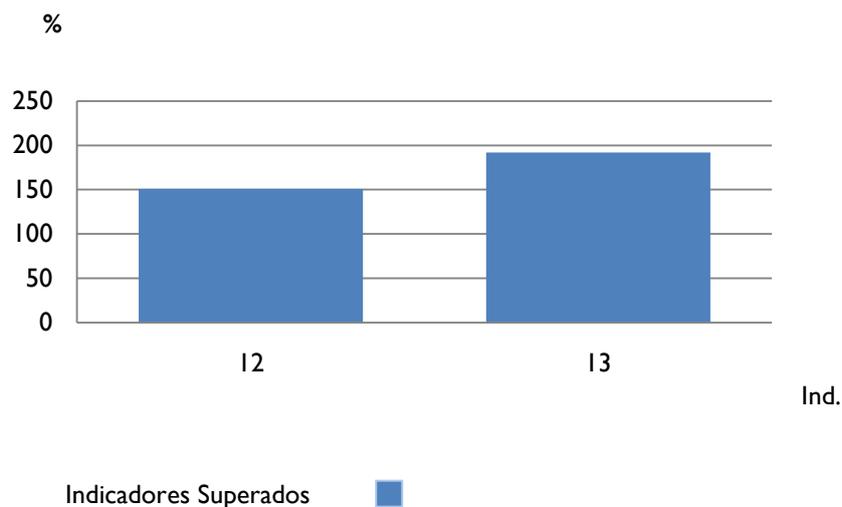


Quanto à dimensão **eficiência**, foram definidos 2 objectivos:

- o primeiro sobre a intensidade de interacção directa entre os técnicos das diversas áreas de projecto com entidades que promovem a apropriação social das TIC;
- o segundo sobre a redução de despesas em aquisição de papel.

A cada objectivo corresponde um indicador. Verifica-se que os dois objectivos foram superados, tendo o segundo sido superado com uma taxa de realização muito elevada (192%).

EFICIÊNCIA – Taxa de realização



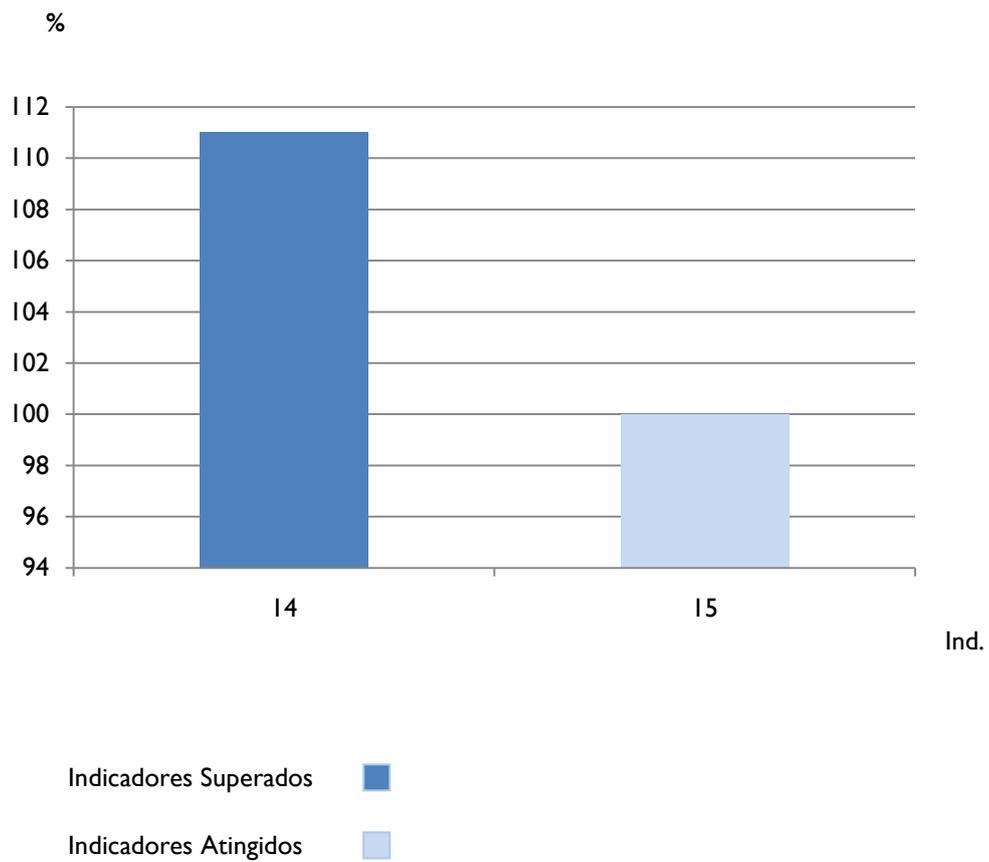
Quanto aos objectivos de **qualidade**, a UMIC considerou duas dimensões fundamentais:

- garantir a qualidade da acessibilidade dos sítios na Internet da UMIC a cidadãos com necessidades especiais;
- garantir a qualificação dos recursos Humanos da UMIC (indicador transversal aos vários organismos do MCTES).

Para o primeiro objectivo, é de realçar que a UMIC tem 11 sítios na Internet e que o indicador considera a totalidade dos sítios sob a sua responsabilidade. Em 2010 continuou a ser assegurada a conformidade da totalidade das mais de 14.500 páginas dos sítios da UMIC na Internet com o nível de topo AAA de satisfação das normas de acessibilidade do W3C – World Wide Web Consortium, A taxa de realização para este indicador foi de 111%, pelo que a meta foi superada.

Quanto ao segundo objectivo, a que corresponde o indicador “% de execução do Plano de Formação aprovado”, cabe notar que a meta proposta foi atingida (100%).

QUALIDADE – Taxa de realização



Avaliação de Desempenho

A UMIC obteve uma taxa de realização global de 127% a que corresponde “Desempenho Bom”, com “Desempenho Bom” nos objectivos de eficácia, de eficiência e de qualidade.

Avaliação de Desempenho do Serviço	Ponderação	Taxa de Realização	Avaliação Qualitativa
Eficácia	50%	121%	Desempenho Bom
Eficiência	25%	159%	Desempenho Bom
Qualidade	25%	109%	Desempenho Bom
Avaliação Final do Serviço	100%	127%	Desempenho Bom

3. Participação no Processo de Avaliação

Para o processo de auto-avaliação da actividade da UMIC e dos resultados alcançados e desvios verificados face aos objectivos fixados no Quar 2010, a metodologia seguida incorporou três fontes principais de informação:

- fontes internas: indicadores de realização e relatórios de actividade com envolvimento de todos os trabalhadores de área de projecto; dados administrativos a partir do Departamento de Administração Geral (e particular envolvimento do seu Director) e secretariado da UMIC;
- fontes externas: dados administrativos recolhidos junto de entidades externas para os indicadores relacionados (i.e. FCCN, AdI); repositórios estatísticos de indicadores da Sociedade de Informação de produtores de estatísticas oficiais nacionais e internacionais (INE, ANACOM, UMIC, EUROSTAT, OCDE, ...);
- sítios na Internet: dados factuais disponíveis em sítios da Internet quando apropriado (CERT.PT, Internet Segura, Repositório de Acesso Aberto, Rede de Espaços Internet...)

CONCLUSÕES

Apreciação global de desempenho

A UMIC cumpriu todos os objectivos operacionais propostos, com uma avaliação global de “Desempenho BOM” a que corresponde uma taxa de realização de 127%. Esta taxa representa uma melhora efectiva face à do ano de 2009 em que foi de 116%.

Da análise do cumprimento dos objectivos, verifica-se que 60% foram superados e 40% atingidos. Também neste aspecto o desempenho é de assinalar face aos resultados de 2009, nomeadamente quando, como já se salientou neste relatório, os recursos humanos da UMIC têm vindo a diminuir de forma muito significativa. Assim, as situações de superação, bem como algumas situações de cumprimento, que para vários objectivos se exercem em frequente interacção com entidades externas resultaram, em muitos casos, do forte empenho e determinação de dirigentes e trabalhadores.

Medidas para futuras melhorias do desempenho

Durante o ano de 2010, os recursos humanos da UMIC em exercício efectivo de funções foram reduzidos em seis elementos.

Verificou-se a manutenção do enorme desenvolvimento da sua área de actividade de Relações Internacionais e o alargamento de actividade a áreas emergentes das Tecnologias da Informação e Comunicação. Assim, para futuras melhorias de desempenho continua a ser necessário, tal como em anos anteriores, repor e reforçar os recursos humanos.

O Presidente da UMIC

ANEXOS

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2010

15.02.2011

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

Missão: Enquanto estrutura coordenadora das políticas para a sociedade da informação, mobilizar a sociedade da informação através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação.

(Decreto-Lei 153/2007, de 27 de Abril)

Visão: Acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global, fortemente internacionalizada, abrindo em Portugal as oportunidades de realização de pessoas e organizações, na cidade, na região e no mundo.

Objectivos Estratégicos (ObjEst):

ObjEst 1: CONHECIMENTO E TECNOLOGIA. Promover e acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global e com elevado benefício potencial na criação de riqueza e emprego, e na melhoria da qualidade de vida

ObjEst 2: REDES. Promover a expansão e o reforço de redes de colaboração entre pessoas e organizações, estimulando a produtividade, a criatividade e a excelência

ObjEst 3: INTERNACIONALIZAÇÃO. Promover a internacionalização das actividades de criação e transferência de conhecimento e tecnologia, e de concepção e acompanhamento das políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento

ObjEst 4: OBSERVAÇÃO. Assegurar a observação objectiva e transparente da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e a prospectiva da sua evolução

Objectivos Operacionais (ObjOpr):

EFICÁCIA **Ponderação: 50%**

ObjOpr 1: Promover as qualificações, a inclusão e a acessibilidade em e com TIC **Ponderação: 25%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 1: Nº de iniciativas de dinamização da Rede de Espaços Internet (cada iniciativa ponderada pelo nº de Espaços Internet envolvidos)(valores cumulativos desde 2007 inclusive)	4,301	5,500	40%	5,541	101%		V		1%
Ind 2: Nº de acordos sobre Academias TIC em vigor (cada acordo ponderado pelo nº de academias envolvidas)	62	65	35%	69	106%		V		6%
Ind 3: Nº de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC (cada iniciativa ou avaliação ponderada pelo nº de pessoas ou entidades envolvidas)(valores cumulativos desde 2007 inclusive)	1,726	2,000	25%	3,946	197%	V			97%

ObjOpr 2: Promover a disponibilização de conteúdos digitais e de infraestruturas e serviços em banda larga de interesse público, reforçando redes de colaboração, e salvaguardando segurança e privacidade **Ponderação: 25%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 4: Nº de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet	1,087,759	1,100,000	25%	1,356,104	123%	V			23%
Ind 5: Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (Gbps)	42.2	50	55%	72.0	144%	V			44%
Ind 6: Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, Kms (Redes Comunitárias, redes de Cidades e Regiões Digitais, RCTS, ...)	1,525	1,600	10%	1,574	98%		V		-2%
Ind 7: Nº páginas vistas nos sítios CERT.PT e Internet Segura (excluindo robots, worms e outro tráfego não visto)(valores cumulativos desde 2007 inclusive)	2,182,169	2,900,000	10%	3,603,501	124%	V			24%

ObjOpr 3: Promover a criação e transferência de conhecimento e o desenvolvimento em tecnologias emergentes (TIC, nanotecnologia, ...), estimulando a internacionalização **Ponderação: 25%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 8: Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T(valores cumulativos desde 2007 inclusive)	234	275	25%	458	167%	V			67%
Ind 9: Nº de <i>downloads</i> de artigos em texto completo na Biblioteca Científica <i>Online</i> , b-on (milhões)(valores cumulativos desde 2007	15.4	20.0	60%	22.2	111%	V			11%
Ind 10: Nº de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID (valores cumulativos desde 2007 inclusive)	4,288	6,290	15%	6,380	101%		V		1%

ObjOpr 4: Promover a observação e o *benchmarking* da utilização e desenvolvimento das TIC **Ponderação: 25%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 11: Nº de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC, e de avaliação dos sítios da Administração Pública(valores cumulativos desde 2007 inclusive)	23	29	100%	30	103%		V		3%

EFICIÊNCIA**Ponderação: 25%****ObjOpr 5:** Aumentar as acções de interacção directa com entidades que promovem a apropriação social de TIC**Ponderação: 80%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 12: Nº de visitas/reuniões de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais, Redes Comunitárias ou Rede Solidária (valores cumulativos desde 2007 inclusive)	100	180	100%	271	151%	V			51%

ObjOpr 6: Reduzir as despesas em aquisição de papel**Ponderação: 20%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 13: 1/[Despesa média anual em aquisição de papel (K€)]	0.52	0.36	100%	0.69	192%	V			92%

QUALIDADE**Ponderação: 25%****ObjOpr 7:** Garantir a qualidade da acessibilidade dos sítios na Internet da UMIC a cidadãos com necessidades especiais**Ponderação: 60%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 14: % das páginas dos sítios da UMIC na Internet que satisfazem os critérios de acessibilidade da W3C segundo o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML (ponderadas com 1, 2, 3 conforme o nível máximo satisfeito é A, AA, AAA, respect.)	100%	90%	100%	100%	111%	V			11%

ObjOpr 8: Garantir a qualificação dos Recursos Humanos da UMIC**Ponderação: 40%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 15: % de execução do Plano de Formação aprovado (em acções de formação)	100%	100%	100%	100%	100%		V		0%

Nota:

Considera-se que a concretização atingiu o objectivo se ficar na faixa $\pm 10\%$ do valor da meta, superou se for superior a $+10\%$ da meta e não atingiu se for inferior a -10% da meta.**MEIOS DISPONÍVEIS**

Recursos Humanos	Nº Planeado	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Executada	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	4	20	80	20	-75.0%
Dirigentes - Direcção Intermédia	1	16	16	16	0.0%
Técnicos Superiores	27	12	324	132	-59.3%
Técnico - Profissional	2	8	16		
Assistente Técnico	4	8	32	24	-25.0%
Motorista	1	5	5	5	0.0%
TOTAL	39		473	197	-58.4%

Orçamento (€)	Dotação Inicial	Dotação Utilizável	Realizado	Desvio
Funcionamento	1,987,000	2,313,047	1,471,064	-36.4%
PIDDAC	27,660,000	21,214,515	17,591,259	-17.1%
TOTAL	29,647,000	23,527,562	19,062,323	-19.0%

SÍNTESE

N.º de Efectivos	Em 31.12.2009	Em 31.12.2010	Desvio
Recursos humanos em exercício efectivo de funções na UMIC	23	17	-26.1%

Valor da Execução Financeira (€)	2009	2010	Desvio
Funcionamento	1,620,494	1,471,064	-9.2%
PIDDAC	73,312,593	17,591,259	-76.0%
TOTAL	74,933,087	19,062,323	-74.6%

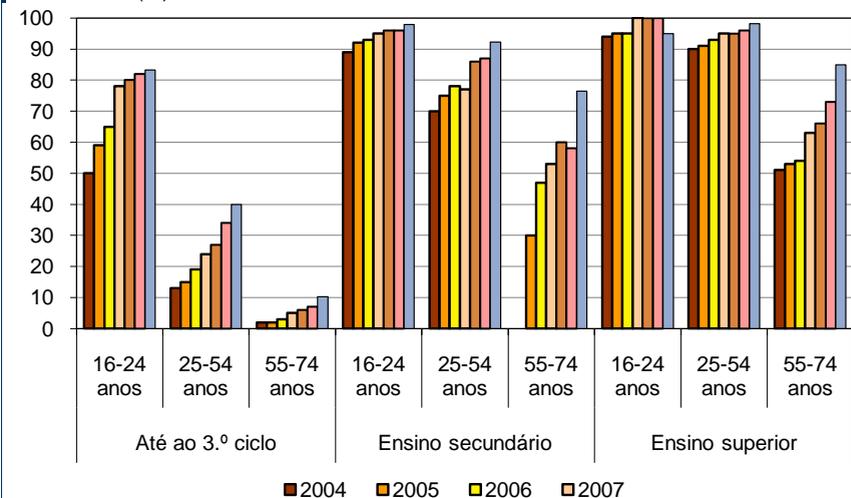
Nota: A execução financeira em 2010 foi cerca de 1/4 da verificada em 2009, em resultado da conclusão em 2009 do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) do Quadro Comunitário de Apoio III, o qual tinha âmbito nacional e foi executado nos anos precedentes através da UMIC

Avaliação de Desempenho do Serviço	Ponderação	Taxa de Realização	Avaliação Qualitativa
Eficácia	50%	121%	Desempenho Bom
Eficiência	25%	159%	Desempenho Bom
Qualidade	25%	107%	Desempenho Bom
Avaliação Final do Serviço	100%	127%	Desempenho Bom

Gráficos

Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo

2004 a 2009, (%) Utilizadores de Internet

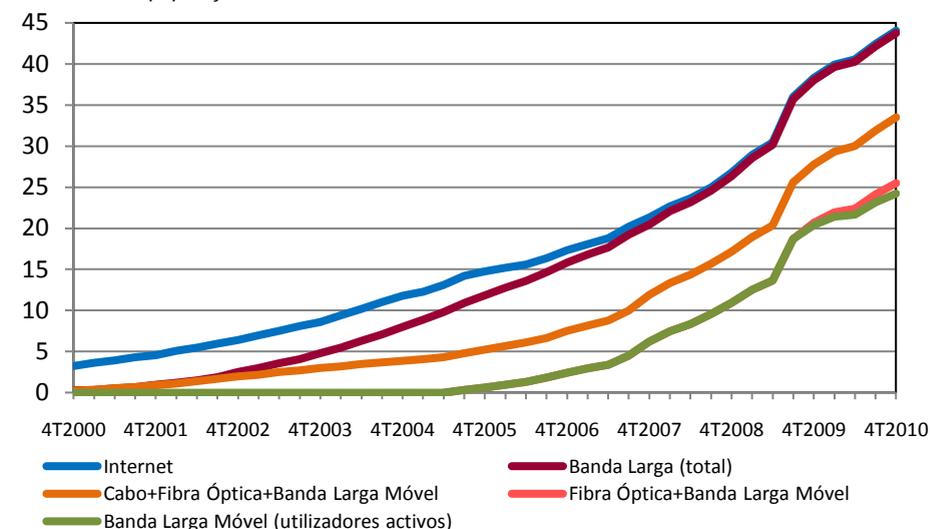


Nota: Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte: EUROSTAT.

Penetração da Internet na População (Total, Banda Larga e Banda Larga móvel)

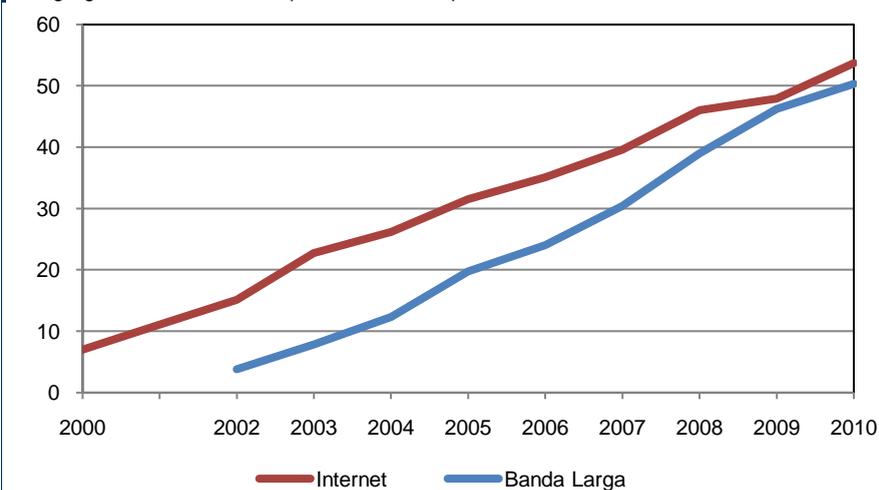
%, Clientes na população total



Fonte: ANACOM

Penetração da Internet em Agregados Familiares (Total e Banda Larga)

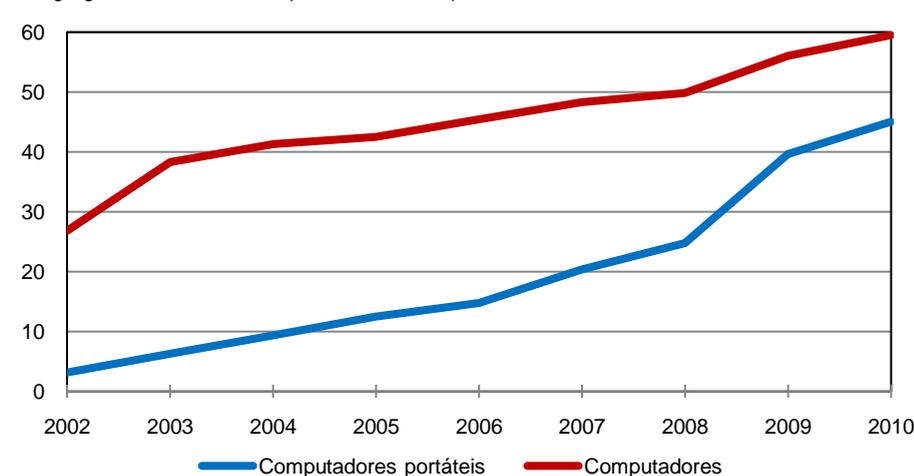
%, Agregados familiares com pelo menos uma pessoa de 16 aos 75 anos de idade



Fonte: EUROSTAT

Penetração de Computadores em Agregados Familiares (Todos e portáteis)

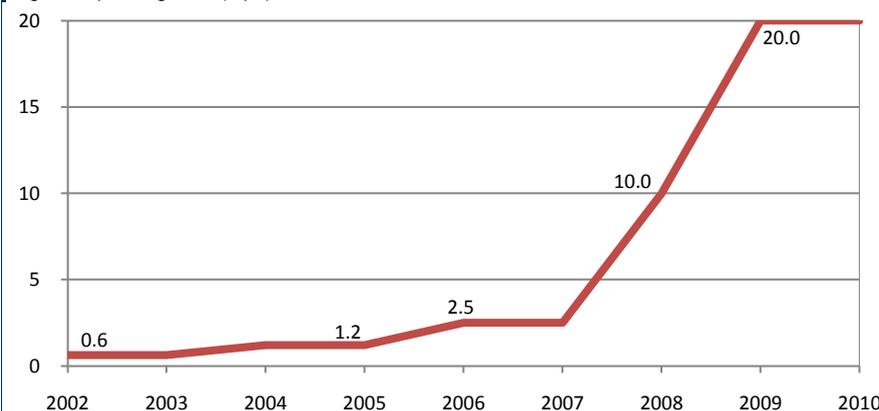
%, Agregados familiares com pelo menos uma pessoa de 16 aos 75 anos de idade



Fonte: EUROSTAT

Conectividade internacional da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade

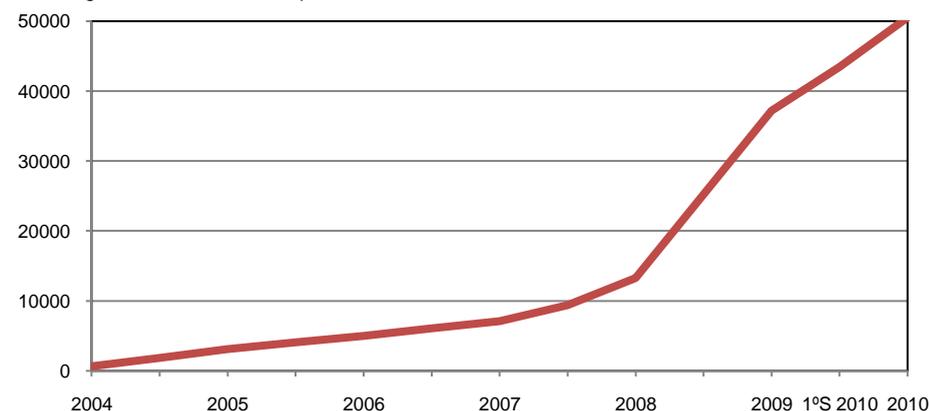
Giga bits por segundo (Gps), em Julho de cada ano



Fonte: UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, com base nas informações da FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Registos no Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal

Nº de registos no final de cada período



Fonte: UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP.

ANEXO

Explicitação das fórmulas utilizadas para os indicadores

Ind 1: Nº de iniciativas de dinamização da Rede de Espaços Internet (cada iniciativa ponderada pelo nº de Espaços Internet envolvidos)	Ind 1 = \sum (Nº de Espaços Internet envolvidos em cada iniciativa de dinamização da Rede de Espaços Internet)
Ind 2: Nº de acordos sobre Academias TIC em vigor (cada acordo ponderado pelo nº de academias envolvidas)	Ind 2 = \sum (Nº de academias envolvidas em cada acordo sobre Academias TIC)
Ind 3: Nº de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC (cada iniciativa ou avaliação ponderada pelo nº de pessoas/entidades envolvidas)	Ind 3 = \sum (Nº de pessoas ou entidades envolvidas em cada iniciativa ou avaliação de acessibilidade)
Ind 4: Nº de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet	Ind 4 = Nº de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet
Ind 5: Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (Gbps)	Ind 5 = \sum (largura de banda simétrica fornecida a cada instituições da RCTS, em Gbps)
Ind 6: Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, Kms (Redes Comunitárias, redes de Cidades e Regiões Digitais, RCTS, ...)	Ind 6 = Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, em Kms
Ind 7: Nº páginas vistas nos sítios CERT.PT e Internet Segura (excluindo robots, worms e outro tráfego não visto)	Ind 7 = Nº de páginas vistas no sítio CERT.PT + Nº de páginas vistas no sítio Internet Segura, excluindo robots, worms e outro tráfego não visto
Ind 8: Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T	Ind 8 = Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T
Ind 9: Nº de <i>downloads</i> de artigos em texto completo na Biblioteca Científica <i>Online, b-on</i> (milhões)	Ind 9 = Nº de <i>downloads</i> de artigos em texto completo na Biblioteca Científica Online (b-on)
Ind 10: Nº de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID	Ind 10 = Nº de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID
Ind 11: Nº de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC, e de avaliação dos sítios da Administração Pública	Ind 11 = Nº de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC, e de avaliação dos sítios da Administração Pública (as Partes da compilação anual "A Sociedade da Informação em Portugal", contam separadamente, nomeadamente "As Comunicações Electrónicas", "A População e as TIC", "A Administração Pública Electrónica", "A Educação e a Formação em TIC", "A Economia Digital", e outras, assim como contam separadamente diferentes relatórios de avaliação dos sítios da Administração Pública, nomeadamente central, regional, câmaras municipais, acessibilidade dos sítios, e outros)
Ind 12: Nº de visitas/reuniões de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais, Redes Comunitárias ou Rede Solidária	Ind 12 = Nº de visitas/reuniões a Centros de Certificação TIC + Nº de visitas/reuniões a Espaços Internet + Nº de visitas/reuniões a Academias TIC + Nº de visitas/reuniões a instituições do e-U + Nº de visitas/reuniões a instituições com repositórios de acesso aberto + Nº de visitas/reuniões a Cidades e Regiões Digitais + Nº de visitas/reuniões a Redes Comunitárias + Nº de visitas/reuniões a instituições da rede solidária
Ind 13: 1/[Despesa média anual em aquisição de papel (K€)]	Ind 13 = $1/(\sum$ (Despesa anual em aquisição de papel (K€)) / Nº de anos)
Ind 14: % das páginas dos sítios da UMIC na Internet que satisfazem os critérios de acessibilidade da W3C segundo o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML (ponderadas com 1, 2, 3 conforme o nível máximo satisfeito é A, AA, AAA, respectivamente)	Ind 14 = $[\sum 1*(N^\circ$ de páginas conformes com nível A e não AA de acessibilidade W3C de cada sítio da UMIC na Internet) + $2*(N^\circ$ de páginas conformes com níveis A, AA e não AAA de acessibilidade W3C de cada sítio da UMIC na Internet) + $3*(N^\circ$ de páginas conformes com níveis A, AA e AAA de acessibilidade W3C de cada sítio da UMIC na Internet)] / [$\sum 3*(N^\circ$ de páginas de cada sítio da UMIC na Internet)] * 100 , conformidade verificada com o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML
Ind 15: % de execução do Plano de Formação aprovado ([Nº de acções frequentadas/nº de acções planeadas]*100). O plano de acção deve contemplar a formação de pelo menos 80% dos técnicos.	Ind 15 = (Nº de acções do Plano de Formação frequentadas)/(Nº de acções do Plano de Formação)*100

Lista das Fontes de Verificação

Ind 1: Nº de iniciativas de dinamização da Rede de Espaços Internet (cada iniciativa ponderada pelo nº de Espaços Internet envolvidos)	Registo das iniciativas lançadas e correspondentes relatórios
Ind 2: Nº de acordos sobre Academias TIC (cada acordo ponderado pelo nº de academias envolvidas)	Registo dos acordos assinados e das academias envolvidas
Ind 3: Nº de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC (cada iniciativa ou avaliação ponderada pelo nº de pessoas/entidades envolvidas)	Registo das iniciativas lançadas e correspondentes relatórios
Ind 4: Nº de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet	Sítio da UMIC na Internet e repositórios aí referenciados
Ind 5: Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (Gbps)	Relatórios da FCCN
Ind 6: Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, Kms (Redes Comunitárias, redes de Cidades e Regiões Digitais, RCTS, ...)	Registos em SIG na UMIC ou FCCN
Ind 7: Nº páginas vistas nos sítios CERT.PT e Internet Segura (excluindo robots, worms e outro tráfego não visto)	Relatórios da FCCN e do projecto Internet Segura
Ind 8: Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T	Sítio da UMIC na Internet e relatórios da UMIC
Ind 9: Nº de <i>downloads</i> de artigos em texto completo na Biblioteca Científica <i>Online, b-on</i> (milhões)	Relatórios da FCCN
Ind 10: Nº de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID	Relatórios de acompanhamento da Iniciativa nacional GRID
Ind 11: Nº de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC, e de avaliação dos sítios da Administração Pública	Sítio da UMIC na Internet
Ind 12: Nº de visitas de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais, Redes Comunitárias ou Rede Solidária	Relatórios da UMIC sobre visitas/reuniões de acompanhamento
Ind 13: 1/[Despesas em aquisição de papel (K€)]	Relatórios da UMIC
Ind 14: % das páginas dos sítios da UMIC na Internet que satisfazem os critérios de acessibilidade da W3C segundo o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML (ponderadas com 1, 2, 3 conforme o nível máximo satisfeito é A, AA, AAA, respectivamente)	Execução de testes TAW, W3C para CSS e XHTML
Ind 15: % das acções executadas previstas no Plano de Formação aprovado	Relatórios da UMIC

Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)

Anexo A - Questões 2010 UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, I.P.	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	x			
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	x			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			x	Dada a sua dimensão (reduzida), a UMIC não considera necessária para o seu sistema de controlo interno a constituição de uma equipa formal de controlo e auditoria interna.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			Os valores éticos e de integridade da UMIC (códigos de ética e de conduta, princípios de bom governo) estão claramente definidos pelo contacto directo e pessoal do Conselho Directivo da UMIC com os seus trabalhadores. Carta de utente não se aplica - o conceito de utente não se ajusta à missão e actividade da UMIC.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	x			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	x			A UMIC dispõe apenas de uma unidade orgânica – Departamento de Administração Geral e respectivo Director de Serviços – os contactos com a Direcção são regulares e semanais/diários.
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	x			A UMIC foi

			objecto de várias acções de auditoria e controlo externo nomeadamente no âmbito da conclusão em 2009 do Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) do Quadro Comunitário de Apoio III, o qual foi executado nos anos precedentes através da UMIC.
2 – Estrutura organizacional			
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	x		
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?			Em fase de conclusão e apuramento final.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	80		
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço			
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		x	Os procedimentos internos estão definidos por especificação directa entre a Direcção e o DAG, os técnicos das áreas de actividades e o secretariado da UMIC.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	x		Decorre de imperativo legal.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	x		No último trimestre de cada ano são avaliadas as necessidades para o ano seguinte e as compras planeadas em conformidade, no entanto sem elaboração de documento formal de plano de

				compras.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			x	A UMIC, pela sua natureza e estrutura orgânica, funciona numa lógica de projecto, sendo a rotatividade natural sempre que necessária.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	x			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	x			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	x			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	x			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?	x			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	x			A implementação da aplicação informática de gestão documental está em curso.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	x			As áreas de contabilidade e tesouraria estão integradas.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	x			Estes mecanismos são inerentes às próprias aplicações informáticas.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	x			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	x			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	x			
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	x			